



Ata da sessão solene realizada no dia 17 de outubro de 2011, às 19 horas, no Auditório Eulálio Chaves.

CONSELHEIROS PRESENTES: Márcia Perales Mendes Silva (**Presidente**), José de

Castro Correia, Mariomar de Sales Lima, Norma Cecília Rodriguez Bustamante, Nair Chase da Silva, Sônia Maria da Silva Carvalho, Maria de Meneses Pereira, Maria Augusta Bessa Rebelo, Vicente Lucena Jr, Antônio José Vale da Costa, Andrea Waichman, Fabrício Zanchi, Natanael Gadelha da Silva, Valdejane Tavares Kawada, Celina de Fátima Botelho, Ana Grijó dos Santos, João da Silva Araújo e Sebastião Carlos Cabral. Presentes ainda a Prof^a. Dra. Selma Baçal de Oliveira, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, a Prof^a. Dra. Rosana Cristina Pereira Parente, Pró-reitora de Ensino e Graduação, o Assessor Especial Prof. Dr. Albertino de Souza Carvalho, a Prof^a. Maria Regina Marques Marinho, Assessora Especial de Relações Internacionais e Interinstitucionais, a Prof^a Msc. Maria Magela de Andrade Ranciaro, Assessora Especial de Articulação Política, o Diretor do Museu Amazônico, Prof. Dr. Sérgio Ivan Gil Braga e a Diretora da Biblioteca Central, Maria Ale Girão. A reunião teve início, com a palavra do Mestre de Cerimoniais saudando os presentes que compareceram à outorga do Título honorífico de Professor Emérito, ao professor aposentado Severiano Mário Vieira de Magalhães Porto. Convidou para presidir a sessão solene a Magnífica Reitora e Presidente do Conselho Universitário, Prof^a. Dra. Márcia Perales Mendes Silva. Para composição da mesa diretora convidou o Diretor da Faculdade de Tecnologia, Prof. Dr. José de Castro Correia, a Conselheira Representante dos Técnicos-Administrativos em Educação, Servidora Celina de Fátima Monte Botelho, o Cons. Representante dos Discentes, aluno Natanael Gadelha da Silva, a Cons. Representante dos Docentes, Prof^a. Dra. Andrea Viviana Waichman. Ato contínuo, convidou a Diretora da Faculdade de Odontologia, Prof^a. Dra. Maria Augusta Bessa Rebelo para conduzir a senhora Paula Carneiro Porto, neta do Prof. Dr. Severiano Mário Vieira de Magalhães Porto, representando-o, nesta sessão solene outorga de título de professor emérito, para sentar-se à esquerda da mesa de honra. Em seguida, anunciou, nominalmente, a presença dos membros do Conselho Universitário e registrou a presença dos pró-reitores, diretores de órgãos suplementares, assessores, professores, técnicos-administrativos em educação, alunos e demais convidados para ouvirem a execução do hino nacional brasileiro. Prosseguindo, passou a palavra à Magnífica Reitora para declarar a abertura da sessão solene de outorga de título honorífico de professor emérito, que ato contínuo a repassou ao Prof. Dr. José de Castro Correia, para em nome do CONSUNI saudar o homenageado, com o discurso transcrito na íntegra: "Quero cumprimentar o Conselho Universitário da UFAM na pessoa da Magnífica Reitora, Professora Márcia Perales Mendes Silva, sua Presidente, Prof. Severiano M. Porto na pessoa de Paula Carneiro Porto, sua neta. Cumprimento finalmente a todos os presentes a esta solenidade. Senhoras e Senhores. O título de professor emérito é o mais alto título que uma instituição de ensino confere a um professor seu, já aposentado, em reconhecimento ao grau máximo de projeção no exercício de sua atividade acadêmica. Seu julgamento de mérito é extremamente rigoroso e somente aqueles que se diferenciam pela excelência no ensino são agraciados. E aqui, vale citar Sócrates, que disse: Honra não consiste em receber títulos, mas em merecê-los. A biografia do Professor Severiano é extensa e se divide em atividades funcionais, participação em inúmeros seminários e congressos, palestras e conferências no Brasil e no exterior, condecorações, prêmios diversos em arquitetura e atividades acadêmicas, entre outras. Várias de suas obras arquitetônicas são mundialmente conhecidas e reconhecidas como obras de arte. A conciliação entre beleza plástica, conforto e meio ambiente presentes em todas elas expressam seu notável talento, sua versatilidade e suas preocupações com o ser humano e com o meio ambiente. No meio acadêmico, como professor da disciplina Arquitetura e Urbanismo, do departamento de construção, tornou-se referência profissional ao demonstrar

1 conhecimento, visão de futuro, zelo profissional e, acima de tudo, respeito pelo seu semelhante e pela
2 instituição que servia. Seu exemplo de profissionalismo, sua dedicação ao ensino e suas preocupações
3 com o equilíbrio ecológico serão, certamente, o maior legado às futuras gerações de arquitetos e
4 engenheiros. Na condição de representante da Faculdade de Tecnologia sinto-me privilegiado e
5 honrado em poder saudar um grande mestre e um dos maiores ícones da arquitetura nacional. Tenho
6 convicção de que apesar de ser conhecedor de muitas obras arquitetônicas, de ter tido o privilégio do
7 convívio diário na mesma faculdade por longos anos e de ter colhido o depoimento de vários colegas
8 que conviveram mais próximos ao professor Severiano Porto, muito mais ainda há que merece nosso
9 reconhecimento. Adicionalmente, senhoras e senhores, também tenho a confessar que não carrego
10 comigo o dom da palavra fácil e fiel à magnitude de momentos tão significantes como este. Assim, no
11 afã de poder aqui expressar o pensamento da maioria das pessoas da Faculdade de Tecnologia que
12 conheceram a trajetória acadêmica do nosso homenageado foi que escrevi e reescrevi muitas vezes
13 este breve discurso. Ao finalizar esta saudação a uma honraria que era devida e já é tardia, quero
14 reafirmar que este é um momento de muita alegria e de muito significado para toda a comunidade da
15 Universidade Federal do Amazonas. Muito obrigado." Ao término, convidou a Conselheira Prof^a. Maria
16 Augusta Bessa Rebelo, para fazer a leitura da biografia do homenageado. Reproduziu a biografia:
17 Severiano Mario Vieira de Magalhães Porto nasceu em Uberlândia-MG, mas logo aos cinco anos de
18 idade mudou-se para o Rio de Janeiro cursou Arquitetura na Faculdade Nacional de Arquitetura da
19 Universidade do Brasil, nos anos de 1950 a 1954. Foi admitido na Fundação Universidade do
20 Amazonas em 1972, sendo Professor da disciplina Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de
21 Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas. Severino Porto foi um dos arquitetos brasileiros
22 pioneiros a atuar na região amazônica, onde viveu e trabalhou durante 36 anos. Hoje é um arquiteto
23 conhecido nacional e internacionalmente, e, de acordo com Segawa, 1989, um dos mais importantes
24 do final do século XX e : " suas obras formam – ao lado das produzidas por Niemeyer – o conjunto de
25 projetos mais conhecido de um arquiteto brasileiro contemporâneo na América Latina e Europa"
26 (SEGAWA,1989). Quando Severiano Mario Porto chegou a Manaus, em 1965, a região apresentava
27 pouquíssimos profissionais do ramo da construção, e era rara a preocupação em adaptar a arquitetura
28 às condições locais. O arquiteto, então, despontou como pioneiro na preocupação em divulgar essa
29 ideia, e introduziu novos padrões de projetos e métodos de construção, sempre procurando adequar-se
30 à cultura local e utilizar materiais regionais. Assim, foi reconhecendo e se adaptando às diferenças
31 geográficas, climáticas, às diversidades culturais e riquezas naturais. A questão ambiental, desde o
32 início, foi prioritária em seu trabalho. A inserção harmônica na paisagem e a adequação ao clima foram
33 preocupações visíveis em suas obras, dentre elas: 1. Campus da Universidade do Amazonas, projeto
34 de 1970-80; 2. Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), de 1971; 3. Pousada na Ilha
35 de Silves, de 1979-83; 4. Centro de Proteção Ambiental de Balbina, de 1983-88; 5. Estádio Vivaldo
36 Lima; 6. Restaurante Chapéu de Palha; 7. Credilar Teatro; 8. Vila Olímpica de Manaus. Severiano
37 Porto foi o arquiteto precursor em divulgar a madeira como um material de construção nobre na
38 Amazônia. Algumas obras importantes de Porto, em que o uso da madeira foi explorado tanto plástica
39 e espacialmente como estruturalmente, em diferentes processos de experimentação, são a residência
40 do arquiteto, de 1971, a pousada na Ilha de Silves, de 1979-83, e o Centro de Proteção Ambiental de
41 Balbina, projeto já da década de 80 (1983-88). Sua residência chegou a ser premiada, por utilizar
42 madeira de uma maneira adequada, de acordo com o clima e o meio ambiente, tomando-se um
43 exemplo de arquitetura harmoniosamente inserida no contexto regional: "excelente proposta do autor,
44 coerente, elaborada com vocabulário brasileiro [...] sem se alienar da técnica contemporânea"
45 (CAMPOS, 2003). Nos anos de 1980, a arquitetura desenvolvida por Severiano Porto e Mário Emilio
46 Ribeiro passou a ser vista como uma importante referência nas discussões sobre a tendência e
47 caminhos para a arquitetura nacional. [...] Sua arquitetura se enquadrava numa das discussões mais
48 importantes travadas no continente, a revisão da arquitetura moderna, pela introdução de
49 características culturais, construtivas, climáticas, em seus postulados genéricos (BASTOS, 2003) Porto

1 recebeu consagração internacional em 1985, no auge das discussões sobre regionalismo, quando seu
2 trabalho foi exposto na Bienal de Arquitetura de Buenos Aires "pelo projeto da pousada na Ilha de
3 Silves. No ano seguinte, de 1986, Porto e Ribeiro receberam um prêmio do IAB-RJ, ao serem
4 nomeados personalidades do ano. Em 1987, na XXV premiação do IAB Nacional, os projetos para o
5 Campus da Universidade do Amazonas e para o Centro de Proteção Ambiental de Balbina receberam
6 um prêmio, e todo o conjunto de suas obras recebeu menção honrosa no Prêmio Anual Nacional.
7 Neste momento, Severiano era considerado um dos maiores e melhores arquitetos contemporâneos do
8 país, o que foi frequentemente citado por colegas em artigos e entrevistas: Arquiteto Bruno Padovano,
9 formado pela FAU/USP em 1973: O arquiteto que talvez melhor represente os anos 80, na nossa
10 arquitetura, é o Severiano Porto. Sem trair certas premissas modernas de liberdade compositiva, de
11 apropriação do espaço, acrescenta uma liberdade à sua arquitetura, que tem relação com um crivo
12 crítico embasado nas realidades locais, de material e clima (PROJETO, 1990). Arquiteto Antônio
13 Sant'Anna Jr. formado pela FAU/USP em 1974: Sobre exemplos significativos da arquitetura brasileira
14 nos últimos dez anos, citaria o Severiano, não como paradigma, mas pela boa arquitetura que produz
15 (PROJETO, 1990). Arquiteto Mário Aloísio Barreto Melo, formado pela UFPE em 1973: Não por acaso
16 o arquiteto Aloísio Barreto Melo, formado pela UFPE em 1973: Não por acaso o arquiteto Severiano
17 Mário Porto é o grande nome de nossa arquitetura nessa década. Severiano Porto deixou Manaus em
18 2001, atualmente vive em Niterói – RJ. O arquiteto é hoje reconhecido e admirado pela crítica por seu
19 trabalho na região amazônica, que é visto como uma arquitetura vinculada à natureza e à cultura do
20 lugar; suas obras são reconhecidas como exemplos pioneiros de uma arquitetura regional de qualidade
21 na Amazônia. Desta forma, em reconhecimento à sua incontestável contribuição ao ensino e a
22 sociedade, o Conselho Universitário da Universidade Federal do Amazonas, aprovou em 25 de
23 fevereiro de 2011, à concessão do título de professor emérito ao prof. Severiano Mário Vieira de
24 Magalhães Porto. Em seguida, a Magnífica Reitora e Presidente do Conselho Universitário, Prof^a. Dra.
25 Márcia Perales Mendes Silva, no uso das atribuições estatutárias que lhes são conferidas, outorga ao
26 docente aposentado, Severiano Mário Vieira de Magalhães Porto o título honorífico de Professor
27 Emérito, considerando a indicação da Faculdade de Tecnologia para a concessão do referido Título e a
28 decisão do Conselho Universitário, que acatou, por unanimidade, a proposição da indicação, em
29 reunião ordinária realizada em 25 de fevereiro de 2011. "Eu Márcia Perales Mendes Silva, Reitora da
30 Universidade Federal do Amazonas e Presidente do Conselho Universitário, pela competência a mim
31 atribuída na forma do Artigo 19, Inciso IX do Estatuto desta Universidade, confiro à Severiano Mário
32 Vieira de Magalhães Porto, representado nesta sessão solene pela sua neta, Sra. Paula Carneiro
33 Porto, o título de Professor Emérito que lhe foi concedido pelo Conselho Universitário, de acordo com
34 que preceitua o Estatuto e o Regimento Geral desta Universidade, honraria esta conferida aos
35 docentes do seu quadro efetivo, aposentados, que tenham alcançado posição eminente no ensino, na
36 pesquisa e extensão. Então o diploma foi entregue juntamente com um buquê de flores. Ato contínuo, a
37 Presidente concede a palavra a representante do homenageado, Sra. Paula Carneiro Porto, que
38 agradeceu a honraria prestada ao seu avô, na forma a seguir: "Primeiramente gostaria de agradecer
39 esta homenagem em nome do Severiano, que infelizmente não pôde estar aqui por problemas de
40 saúde, e dizer que para mim é uma honra estar aqui representando-o, enquanto neta e, principalmente,
41 enquanto estudante de arquitetura. Passei o final de semana visitando suas obras e buscando
42 compreender melhor esta arquitetura, que estabelece um diálogo tão forte com o entorno e revoluciona,
43 de diversas maneiras o sentido da arquitetura brasileira. Me entristece ver que muitas dessas obras
44 estão degradadas ou já nem existem mais. Sei que o Severiano gostaria muito de estar aqui e que
45 esse momento é fruto de muito suor, de muita prancheta, muito estudo e muitas idéias. Em minha
46 busca por seus trabalhos me deparei com um catálogo de quase 200 projetos que, em sua maioria,
47 foram de fato construídos. E acho que todos nós aqui sabemos o trabalho que dá fazer um projeto. Há
48 40 anos atrás não se falava de conforto ambiental, de regionalismo crítico, de adequação de materiais
49 e mão-de-obra. Sei que seus mestres tinham um pensamento modernista, em que o funcionalismo

1 racional era a base da boa arquitetura. Não existia entorno. Quando o Severiano chegou a Manaus,
2 tudo o que ele havia aprendido teve que ser subvertido. E essa subversão foi o “pulo do gato”, o
3 diferencial que transformou sua obra no que foi e ainda é. Não quero me estender muito mais. Gostaria
4 de agradecer novamente por este momento e que me emociona muito estar aqui hoje. Boa noite a
5 todos”. Finalizando, a Presidente proferiu breve discurso, enfatizando o momento de relevância que a
6 UFAM vivenciava com a outorga de merecido título oferecido justamente ao Prof. Severiano Mário
7 Vieira de Magalhães Porto e encerrou a cerimônia, da qual eu, Ellen Derzi, na qualidade de secretária,
8 lavrei a presente ata, que dato e assino, após a aprovação dos Conselheiros e assinatura da
9 Presidente. Plenário dos Conselhos Superiores da Universidade Federal do Amazonas “Abraham
10 Moysés Cohen”, em Manaus, 17 de outubro de 2011.

11
12
13
14 
15 **Márcia Perales Mendes Silva**
16 **Presidente**

17
18 
19 **Ellen Derzi**
20 **Secretária**
21
22